IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

VIVENCIANDO O ENSINO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO DE FORMA CONTEXTUALIZADA E EXPERIMENTAL ATRAVÉS DO TEMA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA COM DISCENTES DA REDE PÚBLICA

Apresentação: Relato de Experiência

Aline Maria Herminio da Mata¹; Francivaldo de Sousa²; Anely Maciel de Melo³; Max Rocha Quirino⁴.

Introdução

Este relato refere-se a uma aula pedagógica de caráter contextualizada e experimental, realizada no laboratório de química, da Universidade Federal da Paraíba, localizada na cidade de Bananeiras-PB, com duas turmas de 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino. O tema trabalhado foi conversação de alimentos com ênfase na desidratação osmótica, com objetivo de constatar a capacidade e influência da contextualização e experimentação no processo de ensino/aprendizagem de química, através de uma aula experimental e teórica.

Relato de Experiência

A química sempre foi ensinada de forma tradicional, utilizando apenas livros e quadros, onde os educandos são colocados para memorizar, observar, transcrever fórmulas e reações, tornando assim essa disciplina temida, entediante e sem importância, criando desta forma um conceito errôneo desta ciência tão importante.

A proposta experimental foi inteiramente desenvolvida com a participação dos educandos, onde foram orientados e realizaram o processo de desidratação osmótica, em tomates, alimento que está presente diariamente no cotidiano dos educandos, fazendo com que eles desenvolvessem um maior interesse pelas reações que aconteceriam e assuntos que seriam

---

¹ Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, alinebans_m@hotmail.com

² Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, francivaldosousa93@hotmail.com e-mail

³ Mestranda de Pós-graduação em Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal da Paraíba, anely-maciel@live.com

⁴ Doutor em Química, Universidade Federal da Paraíba, maxrochaq@gmail.com

abordados posteriormente. A metodologia utilizada nos demonstra que contextualização no ensino de química possibilita à aprendizagem significativa dos conteúdos, pois facilita o desenvolvimento dos mesmos pelo professor e se apresenta como um modo de ensinar conceitos das ciências ligados ao mundo real dos alunos (SILVA, 2007). A contextualização e experimentação facilitam o ensino e aprendizagem de química, tornam o educando mais motivado e participativo, tornando o sujeito atuador, onde participa de todos os procedimentos da aula. Por intermédio do trabalho contextualizado a química passa a ter mais sentido para o discente que reconhece a ciência em seu dia a dia e assim passa de sujeito telespectador para sujeito ativo, participando e contribuindo com a formação do próprio conhecimento científico (PEREIRA, 2010, p.2).

Imagem 1: Preparo da Solução. Fonte: Própria

Imagem 2: Aula expositiva contextualizada. Fonte: Própria

Considerações

Dessa forma o uso da contextualização e experimentação é um recurso indispensável que torna o ensino de química significativo e prazeroso. A didática utilizada se demonstrou eficaz no ensino dessa ciência. Isso só é possível devido à inter-relação feita do conteúdo trabalhado na sala de aula com o cotidiano do estudando, tornando o conteúdo relevante, atrativo e fascinante.

Referências

PEREIRA, G. C. L., PEREIRA D. L., FARIAS A. P. P., GONÇALVES C. L., AMARANTE O. P. **Alimentos: Tema Gerador para aquisição de conhecimento químico**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2010.

SILVA, E. L. **Contextualização no Ensino de Química: ideias e proposições de um grupo de professores**. 144 f. Dissertação (mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.